

## LEVANTAMENTO DE DADOS – SEÇÃO TÉCNICA DE BIOLOGIA LEGAL

**Ana Carolina de Souza Cortes Pereira**

Centro Universitário Una – Una/MG

**Suelen Pereira Cambraia**

Centro Universitário Una – Una/MG

**Sordaini Maria Caligiorne\***

Laboratório de Biologia Legal, Instituto de Criminalística de MG – IC/MG

### *SURVEY OF DATA - SEÇÃO TÉCNICA DE BIOLOGIA LEGAL*

#### **RESUMO**

O notável crescimento da violência tornou-se uma das principais preocupações no campo da saúde coletiva em todo o mundo. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2015), o Brasil apresenta registros anuais de 59 mil mortes violentas intencionais e crimes como estupro chegaram a quase 48 mil ocorrências em 2014. No Estado Democrático de Direito é preciso conciliar o respeito aos direitos humanos e a investigação eficaz. As novas abordagens da administração pública sustentam que os serviços públicos devem ser prestadores de serviço. Assim, os serviços da perícia criminal adquirem importância sendo responsável pela produção da prova pericial, usando o conhecimento científico e as inovações tecnológicas aplicadas. A ciência forense é multidisciplinar, incluindo a Biologia Forense (STBBL), que se vale das ferramentas da Biologia na análise de evidências do crime. O objetivo deste trabalho foi relacionar o número de amostras recebidas na STBBL com os casos concluídos e amostras custodiadas. O levantamento das amostras foi realizado por meio de consulta aos dados registrados no Sistema de Gerenciamento de Laudos, entre janeiro de 2009 a dezembro de 2015. Em 2011 houve 409 solicitações de pesquisa de sangue humano. Porém, a partir de 2012, observa-se uma redução, decorrente da realização das análises por algumas delegacias regionais. A pesquisa de sêmen teve um valor médio de  $188,3 \pm 13,5$  amostras recebidas de 2009 a 2013. A partir dessa data houve um aumento de 211,79%, uma vez que a realização do exame passou a ser exclusiva da STBBL a fim de aperfeiçoar a prestação do serviço às vítimas. A análise de DNA é realizada se houver amostras para comparação, o que justifica o grande número de amostras arquivadas (custódia). Assim, a STBBL cumpre o seu papel de prestadora de serviço, executando as análises e custodiando aquelas que necessitam amostras-referência para a realização da comparação por meio da análise de DNA. Porém, a partir da utilização do banco de dados de perfis genéticos de criminosos e de vestígios, elevou a possibilidade de identificação do agressor e conseqüentemente reduziu gradativamente o número de amostras custodiadas, que ainda se encontra elevado na STBBL.

**PALAVRAS-CHAVE:** Perícia criminal. Amostras biológicas. DNA forense. Biologia legal.

---

\* sordaini@gmail.com